

# Prefeitos não aceitam projeto sobre loteamento

Através da Associação Capixaba dos Municípios (ACMI) prefeitos de vários municípios protestaram ontem junto ao governador Eurico Rezende, por telegrama, contra o projeto do Executivo estadual que retira das Prefeituras a autonomia para aprovação de loteamentos, e solicitaram, também, entendimentos "a fim de atender interesses recíprocos, antes da sanção da lei".

A decisão de enviar o protesto ao governador do Estado foi tomada ontem, em reunião na sede da ACM, que contou com a participação, ainda, de diversos vereadores, além de toda a diretoria da entidade representativa das municipalidades capixabas.

## O PROTESTO

A íntegra do telegrama enviado ao governador é a seguinte: "Exmo sr. Eurico Vieira de Rezende — DD — Governador do Estado do Espírito Santo — A Associação Capixaba dos Municípios (ACM), em reunião realizada hoje (ontem), manifesta a V.Excia, face dispositivo da Lei Federal 6766/79, sua apreensão quanto aos efeitos do projeto de lei nº 116/80, que dispõe sobre o parcelamento do solo e solicita entendimentos com prefeitos atingidos, através dessa entidade, a fim de atender interesses recíprocos, antes da sanção governamental.

Segundo informou o presidente da Associação Capixaba dos Municípios, sr. José Maria Miguel Feu Rosa, prefeito da Serra, o projeto de lei, proposto pelo governador, retira dos prefeitos a autoridade para aprovação de loteamentos, cessão de terrenos e restringe a área territorial ocupável a locais totalmente planos. Apesar de referendado pela Lei Federal 6766/79, o projeto de lei nº 116/80 "desconhece um de seus principais elementos, que é a anuência dos prefeitos".

O sr. José Maria Miguel Feu Rosa disse que o governador "terá de ouvir as autoridades municipais, pois elas representam a população de um modo geral. Ele deverá, antes de sancionar a lei, que já foi aprovada pela Assembleia Legislativa, entrar em entendimentos com todos os prefeitos e vereadores municipais".

O prefeito da Serra acredita que nas discussões possam surgir soluções que atendam aos interesses do Governo e dos municípios, para não ser prejudicada a autonomia dos últimos e a população carente. "Iremos fazer propostas que atendam aos interesses da comunidade que representamos, isto porque se consentirmos com esta lei, um lote que hoje custa Cr\$ 100 mil, passará a custar Cr\$ 400 mil, o que não dará possibilidades às pessoas de baixa renda alcançarem o seu ideal fundamental e elementar, que é ter a terra e a casa própria".

## REUNIÃO

Os prefeitos e vereadores dos diversos municípios envolvidos com o problema disseram que a lei nº 116/80 "atinge em cheio" a autonomia desses Municípios: Conceição da Barra, São Mateus, Linhares, Aracruz, Fundão, Guarapari, Anchieta, Piúma, Itapemirim, Presidente Kennedy e também, no seu artigo quatro, os municípios da Grande Vitória — Vitória, Serra, Cariacica, Vila Velha e Viana.

Estiveram presentes à reunião de ontem, além do prefeito da Serra, os prefeitos de Linhares e Montanha, srs. Luiz Cândido Durão e Herolino Almeida Souza, respectivamente. O Município de Cariacica estava sendo representado pelo vereador José Rodrigues Trancoso, Jerônimo Monteiro pelo vereador Hilton Lourenço, Cachoeiro de Itapemirim pelo vereador José Américo Mignoni. Colatina estava representada pelo vereador Arnaldo Vasconcelos. Ainda da Serra participou o vereador Adorian Benedito Nascimento.

Vila Velha não tinha representante, mas há poucos dias o prefeito daquele Município, sr. Américo Bernardes da Silveira, se manifestou contrário à iniciativa do Governo e disse que se o projeto fosse aprovado, os municípios prejudicados entrariam na justiça contra o Estado, porque "tal lei desrespeita a autonomia dos municípios e, se fosse aprovada, os prefeitos não passarão de simples figuras decorativas".

O prefeito de Montanha, sr. Herolino Almeida Souza disse que seu Município não foi atingido e que não faz parte da diretoria, mas apóia "todos os prefeitos em questão", e espera que o governador "entre em contato com os prejudicados com a lei e entenda realmente os princípios municipalistas, ouvindo a todos, o que é seu dever".